

PRCEU

Resumo e destaques 2018-2021

A atual gestão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, desde 2018, adotou uma linha de atuação direcionada ao aprimoramento do relacionamento entre Universidade e Sociedade; democratização do conhecimento e ações de responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que foi fortalecida a atuação na área da cultura, com uma programação intensa por meio de órgãos especializados, também foi possível realizar uma quantidade relevante de eventos, atividades e discussões públicas em temas sociais.

A pandemia de covid-19 trouxe uma série de desafios, entre eles a necessidade de rapidamente realizar atividades de forma online e remota, o que acabou se revelando também uma forma de ampliar o alcance dos eventos, sem barreiras geográficas. Eventos como os simpósios *Políticas Públicas contra a Fome e Mulheres, Poder e Sociedade* envolveram milhares de pessoas em dezenas de países e em todos os estados brasileiros. O primeiro evento resultou, como produto adicional, na série de vídeos *A USP e as Mulheres*, com depoimentos de mulheres pioneiras na atuação acadêmica e com centenas de visualizações no Youtube. Já o segundo, sobre a questão da fome, resultou na publicação de um e-book, em fase de produção.

Um dos principais eventos da PRCEU, a *Feira USP e as Profissões*, também foi realizado com sucesso de forma online em 2020 e 2021. Em 2018 e 2019, foram quase 200 mil visitantes nas edições presenciais capital e interior. Em 2020, com o ineditismo do formato digital, atingiu cerca de 1 milhão de acessos em mais de 40 de países, oferecendo 766 palestras; 754 bate-papos ao vivo sobre os cursos oferecidos pela Universidade; orientação vocacional promovida pelo Instituto de Psicologia; 60 atividades culturais; 72 atividades científicas e transmissão de mais de 2.200 horas de vídeos exclusivos. Além das feiras, o programa USP e as Profissões oferece visitas monitoradas às unidades da USP e mantém um site de orientação para as diversas carreiras ofertadas, além de informações sobre políticas de acesso e de permanência estudantil, a fim de democratizar a informação.

Outro destaque importante, o programa *Nascente USP* vem batendo recordes de participação, sendo que em 2018 chegou a 621 estudantes inscritos e em 2019, 694. Em 2020 o evento não foi realizado devido às restrições da pandemia, mas em 2021 retorna de forma online.

Para apoiar ações de cultura e de extensão realizadas no âmbito das unidades e institutos da USP, foram lançados quatro editais em parceria com o Santander e FUSP; além de dois editais focados nas ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ONU, outro específico para o Empreendedorismo Social e, ainda, a realização do Carnathon USP, que promoveu a criação de soluções inovadoras para a gestão sustentável dos campi da USP.

Projeto inovador e de destaque que simboliza a busca pela interação com a sociedade, as unidades móveis USP na comunidade encontram-se prontas para circulação. Apesar dos adiamentos impostos pela pandemia, o trabalho prosseguiu, permitindo que, tão logo as condições sanitárias assim permitam, a população paulista poderá ter um contato muito mais próximo com os pesquisadores da Universidade que, por sua vez, também terão oportunidade de atuação junto às comunidades em ações de cidadania, ciência, tecnologia e educação.

Também pronto para entrar em ação a partir do controle da pandemia, o Anfiteatro Camargo Guarnieri foi totalmente reformado e renovado, passando a abrigar órgãos culturais e preparado para oferecer uma programação constante de música, teatro e cinema. Entre os destaques, além do auditório principal, a nova sala de cinema completamente equipada com a configuração mais atual disponível para receber qualquer tipo de programação.

Para incrementar a comunicação com o público geral, além do aumento de publicação de conteúdos no Facebook, já existente, foi criado um novo site, a plataforma *Cultura em Casa*, reunindo e fazendo a curadoria da gama de atividades remotas que passaram a ser oferecidas por várias instâncias da Universidade, além de um novo perfil no Instagram - @culturanausp - e a instituição de uma Newsletter semanal, enviada para um banco crescente de assinantes. Já o site da PRCEU foi totalmente reformulado, com novas funcionalidades e seções e melhorias na navegabilidade, ganhando programação responsiva para visualização otimizada em aparelhos celulares - forma de acesso que tem sido crescente - e ferramentas de acessibilidade. A nova revista USP INTEGRAção, com quatro edições publicadas, traz ao público geral, com linguagem jornalística e acessível e visual agradável e inovador, destaques e novidades sobre a atuação da USP na área de cultura e extensão, sempre com muitas fotos e informações de serviço para o fácil acesso dos interessados à participação.

Também foram produzidos ao longo de 2018 e 2019, dois quadros radiofônicos semanais de divulgação da programação cultural realizada pela USP para a sociedade em geral. O primeiro, veiculado pela Rádio USP, integrou o programa Via Sampa. Já o segundo, por meio de uma parceria com a Rádio Cultura Brasil, fez parte do programa Circuito. Ambos os programas foram suspensos temporariamente em função da pandemia de covid-19.

Quando a pandemia chegou, coincidentemente a PRCEU já se preparava para um incremento da tendência, então já existente, de um aumento na procura e na oferta de cursos online. Em momento mais do que oportuno, foi realizado o curso, para docentes USP, *Aprendizagem em ambientes virtuais: experiências, estado da arte e potencialidades na USP*.

O workshop *O Samba da Minha Terra*, que reuniu os alunos da USP que integram as 25 baterias da Universidade, foi realizado em 2018 com convidados especiais e o objetivo de apoiar e organizar esta atividade cultural tradicionalmente feita pelos estudantes da Universidade.

A USP sediou, também em 2018, o *encontro internacional da USRN – University Social Responsibility Network*. Trata-se de uma rede internacional que tem o objetivo de mobilizar universidades para enfrentar os desafios econômicos, sociais, culturais e ambientais e encontrar soluções um mundo mais

justo, inclusivo, pacífico e sustentável. Composta por 14 instituições, a rede tem na USP a única representante latino-americana.

Em 2019 foi realizada a inauguração, com um concerto especial, do novo órgão de tubos da Universidade instalado na sede da Catedral Evangélica de São Paulo. Fabricado pela empresa Gerhard Grenzing, é composto por cinco corpos, 3.400 tubos de metal e 175 tubos de madeira. A partir da inauguração, seguiu-se uma programação cultural especial aberta ao público.

Em 2020, foi realizado o concurso de redação *200 anos da Independência do Brasil*. Realizada com a parceria da FUVEST e da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, a iniciativa foi voltada para alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas e chegou a receber inscrições, porém acabou por ser suspensa com o fechamento das escolas e conseqüentemente a inviabilidade do trabalho de parceria entre estudantes e professores, que passou a demandar outras prioridades naquele momento.

No que diz respeito aos cursos de extensão e residências, um dos maiores desafios de gestão, foi feito um amplo esforço nos últimos anos, que resultou em melhorias no Sistema Apolo, com aperfeiçoamentos, inovações e criação de novos módulos. Sempre realizados em parceria com as comissões de cultura e extensão, por meio de encontros e workshops - especialmente os chamados Apolo's Day - as melhorias atingiram resultados como tramitações mais céleres, maior facilidade e democratização no processo de inscrição em cursos e melhor registro de dados de cursos na Universidade. Ao mesmo tempo, as normas e regulamentações têm sido aprimoradas.

Programas USP-comunidade

No âmbito dos programas que ressaltam o viés de responsabilidade social da USP, a *Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares USP* (ITCP) comemorou 20 anos de atuação, com a publicação de um livro a respeito do assunto. Ao mesmo tempo, realizou uma série de cursos e eventos promovendo a economia solidária e propondo soluções alternativas de renda para a população.

Por meio do programa *USP Diversidade*, em parceria com a ONU, foi disponibilizado o Repositório de Educação Integral para a Saúde, HIV/Aids e Diversidade, uma plataforma inédita e exclusiva com centenas de materiais a respeito do tema, como vídeos, textos e sugestões de aulas para professores. O mesmo programa USP Diversidade também promoveu uma exposição itinerante sobre os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos; realizou ações em diferentes cidades a respeito da prevenção da Aids, com testes e distribuição de preservativos; realizou programação especial da Semana da Consciência Negra; e publicou uma série de cartilhas com orientações diversas ao público, desde orientações de saúde - inclusive para a pandemia de covid-19 - até questões de violência, discriminação e outros assuntos relacionados à diversidade na USP.

O programa *USP Legal* realizou amplo levantamento na Universidade das questões de acessibilidade nos campi e nas plataformas digitais, além de buscar identificar quantos e quem são o público que demanda tais ações, para que possam ser propostas as ações e políticas mais efetivas. Além disso, apoia atividades já em curso, como impressão de cardápios em braile para os restaurantes universitários.

Criado em 1994 pela professora Eclea Bosi, o programa *Universidade Aberta à Terceira Idade* era nessa época uma iniciativa pioneira e quase não havia similares no Brasil. No entanto, com o passar dos anos, esse tipo de programa passou a ser mais comum e popularizou-se em diversas outras universidades. Por isso, em 2018, o programa da USP passou a se chamar *USP Aberta à Terceira Idade*, a fim de evitar dúvidas do público quanto às atividades oferecidas. No entanto, em 2019, começaram a surgir questionamentos sobre a melhor forma de se referir a esse público acima dos 60 anos de forma mais inclusiva e objetiva, sem juízo de valor, preconceitos ou cargas negativas. Tendo em vista que esse público vem crescendo muito, ele representa cada vez mais uma população heterogênea, com grandes diferenças entre os indivíduos que a compõem. Dessa forma, a partir de 2020 o programa passa a se chamar *USP 60+*. Além de milhares de vagas nas disciplinas regulares da Universidade - proporcionando não só o acesso de um novo público, mas também o intercâmbio e a convivência com os mais novos - são oferecidos debates, palestras, simpósios e atividades culturais e encontros sociais ao longo de todo o ano. No período de isolamento social essa programação foi mantida de forma online, com o acréscimo da publicação de vídeos e de um guia quinzenal com dicas e sugestões de atividades. Também foi realizado um concurso fotográfico em 2019 e 2020, que em 2021 transforma-se em um concurso multiartístico. Realizou-se, ainda a campanha Orgulho Prateado, ação de combate ao preconceito aos mais velhos.

Realizado em 2019, o curso *A Criança com Prioridade – Direitos da Criança e do Adolescente na Sociedade Contemporânea* teve a atuação do programa USP Aproxima-Ação. Este programa também manteve-se, ao longo do período, ativo com projetos e atividades nas comunidades no entorno da USP, em especial a comunidade São Remo, vizinha ao campus da Capital.

Também em 2019, foi realizado o *Encontro USP-Escola*, programa que oferece gratuitamente cursos de atualização para professores de diversas áreas do ensino básico, além de debates, palestras e oficinas. Apresenta temas e abordagens diversificados, procurando responder a demandas atuais da escola. O aprendizado é intensificado pela troca entre as vivências e práticas educacionais de professores das escolas e as diferentes propostas desenvolvidas na USP. As atividades para os participantes são oferecidas tanto por professores, educadores e estudantes da universidade, quanto por professores das escolas. Já em 2018, o destaque foi *Vivendo a USP*, que oferece a alunos do ensino básico visitas monitoradas, gincanas e oficinas.

Ampliando o acesso do público aos espaços e conhecimentos da USP, o programa *Giro Cultural*, em 2018 e 2019, ofereceu visitas guiadas a campi da USP e a diversos espaços e museus. Para fora dos muros da Universidade, foi realizado o roteiro especial A USP e a São Paulo Modernista, com guias especializados que apresentam à população pontos marcantes da cidade destacando aspectos culturais, históricos e arquitetônicos. Em 2020 e 2021, o foco passou a ser em publicação de conteúdos, com os mesmos temas dos passeios, nas redes sociais, mas assim que for permitido, o programa presencial voltará a ser oferecido.

Órgãos da PRCEU - Centros de Cultura

O *Centro Universitário Maria Antonia* desenvolveu-se, neste intervalo, em um centro cultural, passando a realizar uma quantidade significativa de exposições e mostras culturais, combinados com uma programação de cursos de extensão, sessões de cinema e programas de debates e discussões públicas.

Cursos, seminários, exposições e visitas monitoradas também foram o foco de atuação do *Centro de Preservação Cultural da USP*, localizado na *Casa de D. Yayá*, imóvel tombado e preservado que conta um pouco da história de São Paulo. Além dos eventos, são publicados uma revista sobre patrimônio cultural e podcasts e conteúdos nas redes sociais.

A *Orquestra Sinfônica da USP* iniciou o período com a realização de uma série robusta de concertos, apresentações e ensaios abertos. Entre os destaques, o desenvolvimento e apresentação de um concerto didático infantil, além da atuação na Sala São Paulo. Ao longo do curso da pandemia, fortaleceram-se atividades online, que mantiveram-se constantes não só com a publicação de vídeos, mas também cursos, eventos e encontros educativos que levaram ao público informações, curiosidades, música e conteúdos novos.

O *Coral Universidade de São Paulo (Coralusp)*, por sua vez, congrega mais de 400 participantes em diferentes grupos. Cada grupo ensaia em um ponto da cidade - nos períodos presenciais - o que amplia o acesso à participação, que é aberta a qualquer interessado, sem pré-requisitos ou necessidade de vínculo com a USP. São oferecidos oficinas e treinamentos, inclusive trabalhos de técnica vocal. Além dos trabalhos com os participantes e dos ensaios, o Coralusp realiza apresentações públicas em espaços públicos e eventos. No período de distanciamento, além de transportar as atividades para o ambiente virtual, o coral passou a publicar conteúdos - apresentações, vídeos, dicas, informações, pequenas oficinas - na internet, ampliando seu acesso e oferecendo atividades a quem estava em casa.

A *Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin*, mais do que um valioso acervo, também demonstra ser, cada vez mais, um centro cultural vivo e dinâmico. Cursos, debates e colóquios fazem parte da rotina e também, durante todo o ano, são realizadas exposições montadas a partir de recortes variados do acervo, o que proporciona ao público uma democratização da informação, oferecendo curadoria e acesso a materiais raros e propondo discussões novas ao longo dos meses. Também são feitas publicações de livros e outros tipos de materiais, além do trabalho de digitalização do acervo e disponibilização ao público pela internet. Destaca-se, ainda, a criação da inovadora plataforma Atlas dos Viajantes no Brasil, que recupera relatos de diversos viajantes, em diferentes épocas, a respeito do país, e reorganiza de forma interativa com múltiplas possibilidades de consulta. Ainda no âmbito da democratização, o projeto *BBM no Vestibular* traz convidados para expor e discutir os livros da Fuvest junto aos estudantes candidatos ao ingresso na USP. Por fim, a iniciativa 3X22, que resultou em dezenas de eventos, encontros e publicações, discute a memória do País por meio da intersecção dos eventos de 1822, 1922 e 2022. O ápice acontece em setembro de 2021 com a realização de um grande evento conjunto de todos os órgãos da PRCEU envolvidos em uma grande programação multicultural e uma série de debates.

O *Teatro da USP* realiza, além das apresentações teatrais em uma programação consistente com a busca de novas propostas e discussões, ações de formação e popularização das artes cênicas. Entre elas, programas de leitura de texto com educadores, mostras estudantis, circuito de teatro e itinerâncias em

idades do interior. Nos momentos em que foi necessária a atuação remota, foram proporcionados ensaios online, podcasts e publicação de vídeos inéditos.

No *Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos* o destaque é *História, Luz e Som: memórias de um velho engenho*, um espetáculo multimídia que alia arte e ciência em uma experiência que valoriza o testemunho histórico e arqueológico das ruínas. Ao associar temas da História do Brasil com espaço de fruição artística, a projeção em sincronia com trilhas musicais aguça a sensibilidade do espectador, propiciando usufruto artístico dos remanescentes. As próprias estruturas em ruínas, no seu estado bruto (alvenaria aparente em pedra e cal) formam anteparo para a projeção. A atração permite ao público acompanhar a história da criação do Engenho, sua relação com a colonização, processos produtivos, o sistema de trabalho escravo e o uso dos recursos naturais, evidenciando o papel da Universidade junto à sociedade. Além disso, o local oferece visitas guiadas gratuitas e uma programação de cursos de extensão ligados ao tema histórico.

Local privilegiado de divulgação científica, o *Parque CienTec* reúne exposições sobre temas diversos em meio à natureza preservada. No local são realizadas, além das visitas guiadas, cursos, debates e ações de educação ambiental. Entre as inaugurações mais recentes, a Trilha Fontes do Ipiranga, com materiais e informações para o visitante. No período de isolamento social, foi implementada uma plataforma de visita virtual e uma programação de lives de difusão científica. Está sendo implantado, ainda, o Projeto QR-code para o atendimento autoguiado, com 3 roteiros. O projeto visa evitar o contato e/ou aglomeração no Parque, durante a pandemia.. No projeto são 68 QRs para 3 roteiros distintos de visitação que serão distribuídos por todo o Parque.

No *Cinema da USP*, o principal destaque é a realização de uma programação constante, durante todo o ano, de mostras de cinema com curadoria especial e busca de materiais e filmes diferenciados, trazendo ao público a oportunidade de aprofundar-se na nesta arte com enfoques e materiais que não são encontrados no circuito comercial ou mesmo alternativo. Paralelamente, são oferecidos debates e encontros com diretores, realizadores e pesquisadores. Para o período de pandemia, foi ampliada a oferta de vídeos e também implantada uma programação de podcasts e outras publicações.